

## Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, IPSS

CA  
IB  
31

### Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve

#### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2019

Em conformidade com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal elabora o relatório e emite parecer sobre a atividade financeira do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, referente ao exercício de 2019.

Os órgãos sociais, para o quadriénio de 2016 -2019, foram eleitos em reunião da Assembleia Geral que ocorreu em 6 de novembro de 2015.

#### RELATÓRIO

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BACFAlg) prosseguiu, de acordo com o indicado no Relatório de Atividades e Contas de 2019 (RAC) a sua atividade tendo como principal objetivo fazer chegar alimentos ao maior número de pessoas que por motivos financeiros e sociais estão privados deles. O programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas “abrangeu um total de 2.872 destinatários finais, em termos médios mensais”.

No ano de 2019 foram distribuídos 391,3 toneladas a que corresponde 631,2 mil euros de produtos alimentares. No final de 2019 estavam a ser apoiadas 16.201 pessoas, através de 106 instituições, em todo o Algarve, exceto o apoio direto ao concelho de Aljezur, por inexistência de instituições parceiras no concelho.

Tentando dar resposta à falta de produtos não alimentares, manteve-se a parceria com a Entrepajuda.

Para efeitos do relatório e parecer, a Direção remeteu ao Conselho Fiscal os seguintes elementos:

- Balanço de 2019;
- Balancete analítico e de razão (dezembro de 2019 e apuramentos 2019);
- Demonstração dos resultados por naturezas de 2019;
- Relatório de Atividades e Contas de 2019;
- Relação de Bens;
- Extratos bancários das contas na CCAM e Montepio.

O Balanço, Balancetes analíticos e de razão e Demonstração de Resultados estão organizados segundo o Plano de Contas das Instituições Particulares de Segurança Social e espelham a situação financeira do exercício de 2019.

O BACFAlg apresentava no final do exercício 112.025,36€ em **Caixa de Depósitos Bancários**, em conta na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (89.005,13€) e no Montepio (23.020,23€). De acordo com o RAC, em termos bancários, os parceiros mantêm-se, sendo o Crédito Agrícola o parceiro preponderante, vindo o Montepio a manter a posição face ao FEAC.

Sendo que o valor do Passivo Corrente é de 39.161,86€ (**Estado e Outros Entes Públicos**, com 2.171,59€, e **Outras Contas a Pagar**, com 36.990,27€, e 0,00€ em **Diferimentos**, não se assinalam dificuldades de tesouraria, pois os ativos líquidos são mais do que suficientes para saldar as dívidas do BACFAlg.

Por outro lado, no “Balanço” assinalam-se 54.159,51€ de **Outras Contas a Receber**, que, uma vez cobrados, irão contribuir para um aumento dos valores em depósito.

Os valores depositados foram confirmados através de extratos bancários solicitados ao BACFAlg.

O saldo final do extrato bancário em 31/12/2019, no valor de 93.994,39€ (66.586,29€, na CCAM e 30.317,54€, no Montepio), diverge do saldo contabilístico (93.994,39€). A divergência justifica-se com movimentos lançados na contabilidade a débito no valor de 2.909,44€ e não lançados no banco.

Os **Inventários**, com 141.934,49€, é a conta com maior expressão no **Ativo Corrente**, tendo evidenciado um decréscimo na ordem dos 40% em relação ao exercício do ano anterior, o que revela um decréscimo na rubrica de **Mercadorias**, ao contrário do exercício anterior, em que tinha havido um decréscimo na ordem dos 10%.

Relativamente ao **Ativo Não Corrente**, destaca-se um decréscimo de cerca de 2% de 2018 para 2019, espelhado na conta **Ativos fixos tangíveis**.

As contas que refletem os **Ativos fixos tangíveis** foram objeto de amortizações e depreciações conforme mapa modelo 32 do IRC apresentado.

No **Passivo**, nomeadamente no **Passivo corrente**, mantêm-se uma descida, tal como no exercício anterior, verifica-se uma descida em relação a 2018, pois passou-se de um valor total de 75.080,22€, nesse ano, para um valor de 39.151,86€ em 2019. As disponibilidades imediatas conseguem cobrir esta dívida, tal como se verificava em 2018 e como já referido.

Quanto aos **Fundos Patrimoniais**, a conta **Fundos** tem-se mantido em 176.708,63 € nos diversos anos já analisados.

A conta **Reservas** apresenta um valor de 19.334,20 €, igual a 2018.

O **Resultado líquido do período** apresenta um decréscimo em relação ao exercício anterior, passando a apresentar o valor positivo de 14.842,16€, contra o valor de 17.550,77€ do ano anterior.

Do total de **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**, no valor de 2.777.825,50€ destaque para a conta Mercadorias que representa 97% desse total, percentagem bastante semelhante com a do exercício anterior.

A Consignação de 0,5% de IRS revela a manutenção de investimento para o estímulo de recebimento de donativos por via desta rubrica, sendo que o valor é de 6.663.22€, que volta a representar um ligeiro decréscimo em relação ao exercício de 2018.

Em 2019, a rubrica de **Outros Gastos e Perdas** (2.562.671,72€). Continua a maioria do valor doado a corresponder a donativos de alimentos – ou seja, os alimentos doados às famílias que o BACFAlg apoia.

Os **Gastos com o Pessoal** tiveram um grande aumento, passaram de 47.943,08€ em 2018 para 65.525,78€ em 2019, explicado, de acordo com o Relatório de Atividades e Contas, pela existência de Contratos de Emprego e Inserção e de Estágios, que vieram ajudar bastante nas atividades anuais da Associação. Sendo que, segundo o RAC, existiu uma contrapartida do IEFP no valor de 20.015,10€.

Dentro da rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos**, com um total de 106.631,60€, destaque para o valor gasto em **Serviços Especializados** – 55.880,95 € que representa quase 50% do total.

Assim e levando em consideração os Proveitos e Ganhos e os Custos e Perdas, obtém-se um **Resultado líquido do período** de 14.842,16€, um resultado com decréscimo em relação ao exercício anterior.

O **Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos** foi, também, menor que em 2018.

Relativamente ao **Relatório de Atividades e Contas de 2019**, considera-se que espelha de uma forma clara e exaustiva a atividade desenvolvida pelo BACFAlg durante o ano em análise.

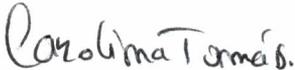
Apraz registar que a associação cumpre com os rácios estabelecidos da Autonomia Financeira (“Fundos Patrimoniais” sobre “Ativo Líquido”) e da solvabilidade total (“Fundo patrimoniais” sobre “Passivo Total”).

**PARECER**

Na sequência da análise efetuada às contas e demais elementos apresentados pela Direção do BAFCA, o Conselho Fiscal emite parecer favorável e propõe a aprovação pela Assembleia Geral das contas referentes ao exercício económico de 2019.

Faro, 07 de Setembro de 2020

O Conselho Fiscal



Carolina Tomás

(Presidente)

José Brito



(Vogal)

Cândida Barroso



(Vogal)